

FUNDAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DE  
PESQUISA E CULTURA

DIGITALIZADO

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL / RN



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO 2010

DIGITALIZADO

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL / RN



## Sumário

1. Balanço Patrimonial;	02
2. Demonstração do Superávit ou Déficit;	03
3. Demonstração do Superávit ou Déficit (Detalhado);	04
4. Composição dos Custos - Projetos;	05
5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;	06
6. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	07
7. Demonstrações do Fluxo de Caixa;	08
8. Demonstração do Valor Adicionado;	09
9. Notas Explicativas	10
10. Parecer dos Auditores Independentes	21
11. Relação dos Bens Patrimoniados pela FUNPEC - 2010	23
12. Relação dos Bens Transferido pela FUNPEC - 2010	66

## FUNDAÇÃO NORTE RIO-GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA - FUNPEC

## BALANÇO PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL/RN

ATIVO	2010	2009
	R\$	R\$
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponível	135.681.048,72	117.429.763,88
Disponível em moeda nacional	135.681.048,72	107.309.616,48
Bancos recursos livres	393.827,37	732.055,06
Bancos recursos vinculados	858.313,27	1.653.640,61
Bancos com restrições	134.628.908,08	104.923.920,61
Aplicações financeiras		10.120.147,40
Créditos	24.658.643,49	25.124.327,14
Adiantamentos	10.074,94	42.072,89
Adiantamento p/ sup. Fundos	261.711,94	226.981,99
Repasse financeiro a receber	5.549.575,87	6.546.582,26
Adiantamento a fornecedores	7.740.193,04	7.391.128,89
Valores com entidades vinculadas	10.760.160,11	10.580.477,07
Outros Créditos	336.927,59	338.084,04
Estoques	11.311,75	3.459,30
Despesas do exercício seguinte	4.700,65	3.991,73
<b>Total do circulante</b>	<b>160.555.704,61</b>	<b>142.561.542,05</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Créditos Realizáveis a longo prazo		29.789,52
Investimentos	9.660,63	8.532,40
Imobilizado	113.928.034,23	99.103.266,56
Recursos diferidos		35.650,06
	113.937.694,86	99.177.238,54
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>274.493.399,47</b>	<b>241.738.780,59</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores		
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	520.079,63	332.798,08
Obrigações tributárias	82.669,21	54.713,95
Adiantamentos recebidos	107.056,28	74.908,78
Valores vinculados a terceiros	1.719.615,68	1.934.092,58
Saldo a executar de projetos	156.603.209,97	139.063.297,05
Débitos diversos a pagar	60.350,01	137.773,85
<b>Total do circulante</b>	<b>158.092.980,78</b>	<b>141.597.584,29</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Fundos especiais	112.626.936,56	98.503.902,34
Patrimônio social	1.555.582,73	1.357.579,51
Superávit acumulado		
Superávit do exercício anterior		
Superávit do exercício atual	1.217.899,40	279.714,45
	115.400.418,69	100.141.196,30
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>274.493.399,47</b>	<b>241.738.780,59</b>

Prof. Jorge Eduardo Lins  
Superintendente  
CPF 140 763 064-49

Fernando Luis Santiago Júnior  
Contador  
CRC RN n.º 7477/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FUNDAÇÃO NORTE RIO-GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA - FUNPEC

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL / RNDEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

	2010	2009
	R\$	R\$
<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>		
De desenvolvimento de projetos	-	-
Doações e contribuições para custeio	-	21.000,00
Receita de venda de bens e mercadorias	39.645,00	31.049,00
Taxas, mensalidades e contribuições	-	-
Transferência em forma de repasse	800.000,00	800.000,00
Receita por prestação de serviços	3.621.856,28	2.523.096,62
Receita de projetos	88.293.260,64	66.829.480,03
Outras	54.076,27	56.879,64
	<u>92.808.838,19</u>	<u>70.261.505,29</u>
<b>DEDUÇÕES DAS RECEITAS</b>		
(-) Devolução e financiadores	(8.492.846,11)	(3.424.967,44)
(-) Reversão por diferimento da Receita	(18.912.255,39)	(5.017.295,72)
	<u>(27.405.101,50)</u>	<u>(8.442.263,16)</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<u>65.403.736,69</u>	<u>61.819.242,13</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
<i>Despesas correntes</i>		
Despesas com pessoal empregado e encargos	2.246.890,63	1.929.984,27
Serviços contratados	103.876,73	156.483,37
Custos com mercadorias	3.459,30	19.891,67
Despesa com bolsa e auxílio financeiro	13.763,98	78.363,60
Despesa gerais e administrativas	1.079.012,68	1.135.705,93
Impostos e taxas	6.401,11	1.017,01
Depreciação e amortização	18.727,13	32.138,59
Prêmios e concursos	-	-
Diárias ajuda de custo	17.456,80	20.503,82
Custo dos Serviços	49.079.151,33	45.997.228,36
<i>Despesa de capital</i>		
Obras e instalações	26.250,60	2.466,58
Equipamento e material permanente	-	1.343,00
Custo dos Serviços	20.438.180,52	21.020.470,14
	<u>73.033.170,81</u>	<u>70.395.596,34</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<u>(7.629.434,12)</u>	<u>(8.576.354,21)</u>
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>		
<i>Receitas financeiras</i>		
Rendimentos de aplicações financeiras	10.840.381,56	10.774.378,53
(-) Impostos sobre aplicação financeiras	(1.993.048,04)	(1.949.780,21)
	<u>8.847.333,52</u>	<u>8.824.598,32</u>
<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>		31.470,34
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<u>1.217.899,40</u>	<u>279.714,45</u>

Prof. Jorge Eduardo Lins  
Superintendente  
CPR 140 763 064-49

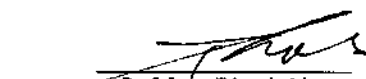
Pasquale Luis Santiago Junior  
Contador  
CRC RN n.º 7477/O-6


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



	FUNPEC	PROJETOS	CONSOLIDADO
<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>	R\$ 4.515.577,55	R\$ 88.293.260,64	R\$ 92.808.838,19
Transferência em forma de repasse	R\$ 800.000,00	R\$ -	R\$ 800.000,00
Doações Pessoa Jurídica	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Vendas de Souvenir	R\$ 39.645,00	R\$ -	R\$ 39.645,00
Receita por Prestação de Serviços	R\$ 3.621.856,28	R\$ -	R\$ 3.621.856,28
Creditos Não Identificados	R\$ 43.392,61	R\$ -	R\$ 43.392,61
Investimento	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outras	R\$ 10.683,66	R\$ -	R\$ 10.683,66
Receita de Projetos	R\$ -	R\$ 88.293.260,64	R\$ 88.293.260,64
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	R\$ (56.689,90)	R\$ (27.348.411,60)	R\$ (27.405.101,50)
(-) Devolução a Financiadores	R\$ (56.689,90)	R\$ (8.436.156,21)	R\$ (8.492.848,11)
(-) Valor do Diferimento da Receita	R\$ -	R\$ (18.912.255,39)	R\$ (18.912.255,39)
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	R\$ 4.458.887,65	R\$ 60.944.849,04	R\$ 65.403.736,69
<b>DESPESAS CORRENTES + DESPESAS DE CAPITAL</b>	R\$ 3.515.838,96	R\$ 69.517.331,85	R\$ 73.033.170,81
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	R\$ 3.489.588,36	R\$ 49.079.151,33	R\$ 52.568.739,69
Vencimentos e Vantagens Fixas	R\$ 1.651.405,45	R\$ -	R\$ 1.651.405,45
Obrigações Patronais	R\$ 595.485,18	R\$ -	R\$ 595.485,18
Diárias	R\$ 14.116,80	R\$ -	R\$ 14.116,80
Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 13.763,98	R\$ -	R\$ 13.763,98
Material de Consumo	R\$ 86.565,46	R\$ -	R\$ 86.565,46
Material de Distribuição Gratuita	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 5.853,21	R\$ -	R\$ 5.853,21
Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 103.876,73	R\$ -	R\$ 103.876,73
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 986.594,01	R\$ -	R\$ 986.594,01
Ajuda de Custo	R\$ 3.340,00	R\$ -	R\$ 3.340,00
Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 6.401,11	R\$ -	R\$ 6.401,11
Custo da Venda de Materiais	R\$ 3.459,30	R\$ -	R\$ 3.459,30
Custo dos Serviços	R\$ -	R\$ 49.079.151,33	R\$ 49.079.151,33
Encargos com Depreciação e Amortização	R\$ 18.727,13	R\$ -	R\$ 18.727,13
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	R\$ 26.250,60	R\$ 20.438.180,52	R\$ 20.464.431,12
Obras e Instalações	R\$ 26.250,60	R\$ -	R\$ 26.250,60
Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Custo dos Serviços	R\$ -	R\$ 20.438.180,52	R\$ 20.438.180,52
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	R\$ 943.048,69	R\$ (8.572.482,81)	R\$ (7.629.434,12)
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>			
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	R\$ 274.850,71	R\$ 8.572.482,81	R\$ 8.847.333,52
Rendimento das Aplicações Financeiras	R\$ 330.353,94	R\$ 10.510.027,62	R\$ 10.840.381,56
IR s/ Aplicações Financeiras	R\$ (55.503,23)	R\$ (1.937.544,81)	R\$ (1.993.048,04)
<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	R\$ 1.217.899,40	R\$ -	R\$ 1.217.899,40

Natal, 31 de dezembro de 2010.

  
 Prof. Jorge Eduardo Lins  
 Superintendente  
 CPF 140 763 064-49  
 FUNPEC

  
 Fernando Luis Santiago Junior  
 Contador  
 CRC RN n.º 7477/O-6  
 FUNPEC

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## QUADRO DE COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS PROJETOS - EXERCÍCIO 2010

CONTA	TOTAL	GRUPO FUNPEC	PROJETOS
<b>DESPESAS</b>	R\$ 75.026.218,85	R\$ 3.571.342,19	R\$ 71.454.876,66
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	R\$ 54.539.601,30	R\$ 3.522.905,16	R\$ 51.016.696,14
<b>VENCIMENTOS E VANT. FIXAS-PESSOAL CIVIL</b>	R\$ 22.536.447,11	R\$ 2.246.890,63	R\$ 20.289.556,48
<b>APLICAÇÕES DIRETAS</b>	R\$ 22.536.447,11	R\$ 2.246.890,63	R\$ 20.289.556,48
<b>VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS</b>	R\$ 16.270.174,52	R\$ 1.651.405,45	R\$ 14.618.769,07
<b>OBRIGAÇÕES PATRONAIS</b>	R\$ 6.266.272,59	R\$ 595.485,18	R\$ 5.670.787,41
<b>DIÁRIAS PESSOAL CONTRATADO</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	R\$ 32.003.154,19	R\$ 1.276.014,53	R\$ 30.727.139,66
<b>APLICAÇÕES DIRETAS</b>	R\$ 32.003.154,19	R\$ 1.276.014,53	R\$ 30.727.139,66
<b>DIÁRIAS SERVIÇO DE TERCEIROS</b>	R\$ 1.619.678,63	R\$ 14.116,80	R\$ 1.605.561,83
<b>AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES</b>	R\$ 1.322.131,40	R\$ 13.763,98	R\$ 1.308.367,42
<b>AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES</b>	R\$ 9.491.159,85	R\$ -	R\$ 9.491.159,85
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	R\$ 2.146.425,17	R\$ 86.565,46	R\$ 2.059.859,71
<b>MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA</b>	R\$ 5.620,00	R\$ -	R\$ 5.620,00
<b>PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO</b>	R\$ 1.163.288,20	R\$ 5.853,21	R\$ 1.157.434,99
<b>SERVIÇOS DE CONSULTORIA</b>	R\$ 376.879,52	R\$ -	R\$ 376.879,52
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA</b>	R\$ 4.348.929,00	R\$ 103.876,73	R\$ 4.245.052,27
<b>SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA</b>	R\$ 7.276.996,00	R\$ 986.594,01	R\$ 6.290.401,99
<b>AJUDA DE CUSTO</b>	R\$ 8.440,00	R\$ 3.340,00	R\$ 5.100,00
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS</b>	R\$ 2.272.413,53	R\$ 61.904,34	R\$ 2.210.509,19
<b>AUXÍLIO FINANCEIRO A PESSOA FÍSICA</b>	R\$ 1.971.192,89	R\$ -	R\$ 1.971.192,89
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	R\$ 20.464.431,12	R\$ 26.250,60	R\$ 20.438.180,52
<b>INVESTIMENTOS</b>	R\$ 20.464.431,12	R\$ 26.250,60	R\$ 20.438.180,52
<b>APLICAÇÕES DIRETAS</b>	R\$ 20.464.431,12	R\$ 26.250,60	R\$ 20.438.180,52
<b>OBRAS E INSTALAÇÕES</b>	R\$ 12.945.013,21	R\$ 26.250,60	R\$ 12.918.762,61
<b>EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE</b>	R\$ 7.519.417,91	R\$ -	R\$ 7.519.417,91
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	R\$ 18.727,13	R\$ 18.727,13	R\$ -
<b>ENCARGOS COM DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO</b>	R\$ 18.727,13	R\$ 18.727,13	R\$ -
<b>Encargos com Depreciação</b>	R\$ 16.760,09	R\$ 16.760,09	R\$ -
<b>Parcela de amortização</b>	R\$ 1.967,04	R\$ 1.967,04	R\$ -
<b>CUSTOS/DESPESAS FORNECIMENTO MATERIAIS</b>	R\$ 3.459,30	R\$ 3.459,30	R\$ -
<b>DIVULGAÇÃO MARCA UFRN</b>	R\$ 3.459,30	R\$ 3.459,30	R\$ -
<b>CUSTO DA VENDA DE MATERIAIS</b>	R\$ 3.459,30	R\$ 3.459,30	R\$ -
<b>Custos dos Souvenirs Vendidos</b>	R\$ 3.459,30	R\$ 3.459,30	R\$ -

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS PROJETOS	
DESPESAS	R\$ 71.454.876,66
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	R\$ 14.618.769,07
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 5.670.787,41
DIÁRIAS SERVIÇO DE TERCEIROS	R\$ 1.605.561,83
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 1.308.367,42
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 9.491.159,85
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 2.059.859,71
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	R\$ 5.620,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 1.157.434,99
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	R\$ 376.879,52
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$ 4.245.052,27
SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$ 6.290.401,99
AJUDA DE CUSTO	R\$ 5.100,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 272.964,38
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESSOA FÍSICA	R\$ 1.971.192,89
OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 12.918.762,61
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 7.519.417,91
(-) IR SI/APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 1.937.544,81

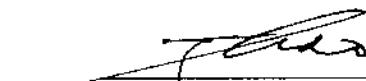
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

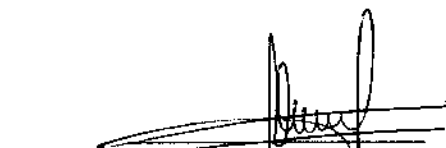
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL / RN



	Fundos Especiais	Superávit Acumulado	Total
	R\$	R\$	R\$
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>77.854.580,10</b>	<b>1.319.174,42</b>	<b>79.173.754,52</b>
Ajustes do patrimônio líquido		38.405,09	38.405,09
Superávit do exercício		279.714,45	279.714,45
Incorporação de bens de projetos	22.892.993,22		22.892.993,22
Desincorporação de bens de projetos	(2.243.670,98)		(2.243.670,98)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>98.503.902,34</b>	<b>1.637.293,96</b>	<b>100.141.196,30</b>
Ajustes do patrimônio líquido		(81.711,23)	(81.711,23)
Superávit do exercício		1.217.899,40	1.217.899,40
Incorporação de bens de projetos	19.653.560,29		19.653.560,29
Desincorporação de bens de projetos	(5.530.526,07)		(5.530.526,07)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>112.626.936,56</b>	<b>2.773.482,13</b>	<b>115.400.418,69</b>

  
Prof. Jorge Eduardo Lins  
Superintendente  
CPF 140 763 064-49

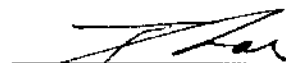
  
Fernando Luis Santiago Júnior  
Contador  
CRC RN n.º 7477/O-6

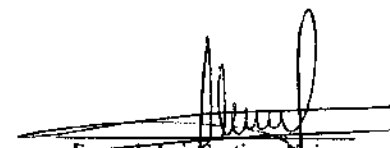
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009



	<u>2010</u> R\$	<u>2009</u> R\$
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Superávit líquido do exercício	1.217.899,40	279.714,45
Encargos de depreciação e amortização	18.727,13	32.138,59
Incorporação ao PL de bens vinculados a projetos	14.123.034,22	21.024.279,72
Redução do Ativo Diferido	35.650,06	13.768,49
Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	29.789,52	
Ajustes de exercícios anteriores		(370.795,32)
<b>Total das origens</b>	<u>15.425.100,33</u>	<u>20.979.105,93</u>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aquisições de imobilizado	14.844.623,03	20.806.783,22
Ajustes	81.711,23	-
<b>Total das aplicações</b>	<u>14.926.334,26</u>	<u>20.806.783,22</u>
<b>VARIAÇÃO DOS RECURSOS CIRCULANTES LÍQUIDOS</b>		
	<u>498.766,07</u>	<u>172.322,71</u>
<b>REPRESENTADO POR:</b>		
*Ativo circulante no final do exercício	160.555.704,61	142.561.542,05
*Ativo circulante no início do exercício	142.561.542,05	137.826.710,59
<b>Variação do ativo circulante líquido</b>	<u>17.994.162,56</u>	<u>4.734.831,46</u>
*Passivo circulante no final do exercício	159.092.980,78	141.597.584,29
*Passivo circulante no início do exercício	141.597.584,29	137.035.075,54
<b>Variação do passivo circulante líquido</b>	<u>17.495.396,49</u>	<u>4.562.508,75</u>
<b>VARIAÇÃO DOS RECURSOS CIRCULANTES LÍQUIDOS</b>		
	<u>498.766,07</u>	<u>172.322,71</u>

  
Prof. Jorge Eduardo Lins  
Superintendente  
CPF 140 763 064-49

  
Fernando Luis Santiago Júnior  
Contador  
CRC RN n.º 7477/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

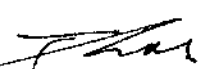





**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009**

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL / RN

	<u>2010</u> R\$	<u>2009</u> R\$
<b>1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de clientes ( transferências em forma de repasse / mensalidade / taxa de Adm)	92.092.332,72	66.066.309,55
(+) Outros Créditos	503.416,24	999.306,43
(+) Recebimento de juros ( aplicações financeiras)	10.600.270,89	9.817.034,84
(+) Aumento de aplicações financeiras	10.515.303,42	16.641.077,66
(-) Adiantamentos suprimento de fundos		(268.075,22)
(-) Adiantamentos	(25.373,18)	(9.495,37)
(-) Depósito em caução	(57.981,23)	(595,25)
(-) Despesas antecipadas	(6.983,37)	(7.010,82)
(-) Despesas operacionais	(31.419.667,45)	(32.788.370,43)
(-) Importação em andamento	(3.894.449,29)	(5.961.934,31)
(-) Devolução de saldos por encerramento de projetos	(8.492.846,11)	(3.424.967,44)
(-) Encargos	(6.069.573,02)	(4.133.255,14)
(-) Entidades vinculadas	(214.867,26)	-
(-) Outras saídas	(1.908.249,77)	(2.587.600,79)
(-) Salários	(15.819.413,44)	(10.690.100,86)
(-) Aplicações financeiras	(39.150,00)	(3.753.500,00)
(=) Caixa Líquido gerado / consumido nas atividades	<u>45.762.769,15</u>	<u>29.898.822,85</u>
<b>2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Recebimento venda imobilizado	-	31.470,34
(-) Pagamento pela compra do imobilizado / máquinas e equipamentos	(4.122.304,19)	(4.247.188,45)
(-) Pagamento pela compra do imobilizado / obras e instalações	(12.704.226,21)	(12.913.798,59)
(=) Caixa Líquido gerado / consumido nas atividades de investimento	<u>(16.826.530,40)</u>	<u>(17.129.516,70)</u>
<b>3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Operações entre projetos	7.119.039,57	5.058.376,13
(-) Operações entre projetos	(7.483.846,08)	(6.341.810,77)
(+) Aumento de capital	-	-
(-) Empréstimos de curto prazo	-	-
(=) Caixa Líquido gerado / consumido nas atividades de financiamento	<u>(364.806,51)</u>	<u>(1.283.434,64)</u>
<b>(=) VARIAÇÃO DO CAIXA EQUIVALENTE ( 1 + 2 + 3 )</b>	<u>28.571.432,24</u>	<u>11.485.871,51</u>
<b>AUMENTO / DIMINUIÇÃO DO CAIXA NO PERÍODO</b>	<u>28.571.432,24</u>	<u>11.485.871,51</u>
Saldo de caixa e equivalente no início do período	107.309.616,48	95.823.744,97
Saldo de caixa e equivalente no final do período	135.881.048,72	107.309.616,48

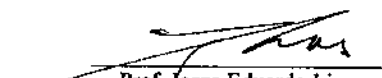
  
Prof. Jorge Eduardo Lins  
Superintendente  
CPF 140 763 064-49

  
Fernando Luis Santiago Júnior  
Contador  
CRC RN n.º 7477/O-6



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

	<u>2010</u> R\$	<u>2009</u> R\$
<b>APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b><u>Receitas</u></b>		
Receitas Operacionais	64.603.736,69	61.819.242,12
Receitas não operacionais	-	8.856.068,66
Recursos públicos contabilizados como receitas	-	-
	<u>64.603.736,69</u>	<u>70.675.310,78</u>
<b><u>Insumos Adquiridos de Terceiros</u></b>		
(-) Custos dos produtos / serviços / Transformação	3.459,30	19.891,67
(-) Serviços de terceiros	4.725.808,52	2.502.636,45
(-) Materiais, energias e outros	-	-
(-) Perda na realização de ativos	-	-
(-) Outros custos e despesas operacionais	45.469.363,26	49.473.462,28
	<u>50.198.631,08</u>	<u>51.995.990,40</u>
<b><u>Valor Adicionado Bruto</u></b>		
	14.405.105,61	18.679.320,38
(-) Depreciações, amortizações e exatão	18.727,13	32.138,59
	<u>14.386.378,48</u>	<u>18.647.181,79</u>
<b><u>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Instituição</u></b>		
Receitas financeiras	8.847.333,52	-
Doações recebidas	800.000,00	-
Aluguéis recebidos de terceiros	-	-
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos	-	-
	<u>9.647.333,52</u>	<u>-</u>
<b><u>Total do valor adicionado a distribuir</u></b>	<u>24.033.712,00</u>	<u>18.647.181,79</u>
<b>DESTINAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Remuneração do trabalho ( pessoal e encargos)	22.536.447,11	17.881.767,70
Participação dos empregados	-	-
Impostos, taxas e contribuições	279.365,49	485.699,65
	<u>22.815.812,60</u>	<u>18.367.467,35</u>
<b><u>Capital de terceiros</u></b>		
Despesas financeiras	-	-
Distribuição do superávit	-	-
Superávit ou déficit do exercício	1.217.899,40	279.714,45
	<u>1.217.899,40</u>	<u>279.714,45</u>
<b><u>Total do valor destinado ou distribuído</u></b>	<u>24.033.712,00</u>	<u>18.647.181,80</u>

  
Prof. Jorge Eduardo Lins  
Superintendente  
CPF 140 763 064-49

  
Fernando Luis Santiago Júnior  
Contador  
CRC RN n.º 7477/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

21/05/2011

VALOR ADICIONADO

DE

OFÍCIO DE NOTAS

10 MAIO 2011

OFÍCIO DE NOTAS

2220

Sub nº 1

OLÍMPIO FREIRE - OFICIAL

OLÍMPIO FREIRE Q. BRUNO - SUBSTITUTO

RODRIGO M. DA COSTA FILHO - SUBSTITUTO

MARIA CRISTINA PEREIRA BARBILHO - ESC. AUTORIZADA

4.125,38

EMOL R\$ 1.075,63

FDJ R\$ 122,00

FRMF R\$ 22,50

GRCPN R\$ 22,50

DIGITALIZADO

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL / RN



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO 2010.

A FUNDAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA - FUNPEC foi instituída pela resolução nº. 96/78 - CONSUNI, de 19 de outubro de 1978, do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria e com autonomia patrimonial, financeira e administrativa. A FUNPEC tem como objetivo estimular, apoiar e gerenciar atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento científico, tecnológico e cultural produzidas pela UFRN, assegurando agilidade na implantação de projetos e programas, promovendo a integração entre a UFRN e a comunidade, através de parcerias com instituições públicas e privadas.

Por se tratar de uma Fundação, esta é imune a impostos federais, como também das contribuições, nos termos do Artigo 150, Parágrafo VI, Item C da Constituição Federal de 1988 e isenta dos impostos municipais.

A Fundação faz o recolhimento dos encargos trabalhistas patronais incidentes sobre a folha de pagamento de seus funcionários. O Imposto de Renda Retido da Fonte – IRRF são registrados se acordo com os valores retidos e arrecadados pela Fundação as Instituições Financeiras. No tocante a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, sobre o seu faturamento, a Fundação não as recolhem visto o amparo legal de sua imunidade, conforme Constituição Federal.

A FUNPEC aplicou, desde exercício 2008, as alterações implementadas na Contabilidade Brasileira com o advento da Lei nº. 11.638/2007 de 28 de Dezembro de 2007 que Alterou e revogou dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras, bem como a Medida Provisória nº. 449/2008 que introduziu diversas novidades contábeis não constantes na Lei nº. 11.638/2007.

## 1 – PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

### 1.1 – DO PROCESSO CONTÁBIL

O processo de contábil adotado para a escrituração dos fatos foi método de contabilização aprovado pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade através do Manual de Procedimentos Contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social.( NBC T – 10.19) e as Normas técnicas de Contabilidade para as Fundações ( NBC T 10.4) do CFC.

Seguindo a orientação deste manual, a FUNPEC realiza a sua escrituração de uma forma consolidada, mas que permite ao usuário a extração de informações de cada projeto (Convênio/Contrato) de forma individualizada por meio de relatórios gerenciais.

Essa sistemática também é recomendada pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte em virtude da implantação do SICAP – Sistema de Cadastro e Prestação de Contas, sistema esse que permite a análise dos dados das Fundações e das diversas entidades ligadas ao terceiro setor, face à uniformização de procedimentos e relatórios aplicados às entidades que administram recursos públicos.

DIGITALIZADO

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL / RN



## 1.2 - DOS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram extraídas dos livros, registros e documentos que compõem o sistema contábil da FUNPEC, e observaram os Princípios Fundamentais de Contabilidade aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e as Normas técnicas emitidas pelo CFC bem como toda a legislação vigente aplicada ao tema.

### 1.2.1 – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS

No registro das operações da FUNPEC existem dois procedimentos bem peculiares a esse tipo de entidade, que são: O diferimento da receita e o registro do imobilizado dos fundos (Contratos/convênio) direto no Patrimônio Líquido.

#### 1.2.1.1 – Diferimento da Receita

A receita recebida pela FUNPEC, exceto raras exceções, está vinculada a um orçamento, um cronograma de recebimento e um cronograma de execução de despesas que é específico de cada projeto (Contrato/Convênio). Nesses orçamentos estão contemplados todos os meios (forma e tipo de serviço ou material a serem adquiridos ou contratados), os valores aprovados pelos órgãos financiadores para cada despesa e as receitas previstas com o seu cronograma específico bem como os valores das parcelas destinados ao funcionamento da entidade (constituição do Fundo Manutenção).

Na elaboração da DSD – Demonstração de Superávit ou Déficit os Valores da receita que foram recebidos no exercício que está se encerrando e que não foram totalmente executados neste exercício, tendo dessa forma o seu ônus gravado inerente ao seu orçamento, são cancelados e lançados em contrapartida de conta específica de cada projeto na conta “Saldo a Executar”, que representa a obrigação da execução de cada Projeto.

#### 1.2.1.2 – Registro do Imobilizado

Os projetos (Contratos/Convênios) administrados pela FUNPEC são em sua maior parte constituídos de recursos públicos repassados a Fundações através da celebração de Contratos ou Convênios específicos e segue todos os procedimentos de execução e as normas inerentes a despesa pública.

Para a aquisição de materiais e equipamentos permanentes, verifica-se a sua previsão no orçamento do projeto, a disponibilidade orçamentária e financeira para a efetivação da aquisição do Bem.

No caso do imobilizado, os bens adquiridos pelos projetos têm a sua finalidade e sua destinação especificada em cada instrumento jurídico que constitui o projeto. Via de regra, ao final do projeto os bens são transferidos, através de termos de transferências de bens, a UFRN ou devolvidos aos órgãos financiadores, dependendo da previsão existente em cada termo jurídico específico. Porém no caso dos Convênios públicos o seu instrumento jurídico determina que os bens adquiridos com os recursos provenientes destes Convênios sejam patrimoniados e contabilizados no patrimônio da entidade, até a aprovação da Prestação de Contas final pelo órgão financiador, o qual através de termos próprios dará destino aos bens adquiridos. Já para os contratos que não possuem cláusulas restritivas, a Fundação transfere os bens adquiridos para o patrimônio da UFRN de forma tempestiva. Todos os bens adquiridos pela Fundação no decorrer deste exercício estão relacionados nos relatórios de bens incorporados ao patrimônio da entidade (Bens de Terceiros) e no relatório de bens transferidos a UFRN em anexo ao balanço da Fundação.

DIGITALIZADO

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL / RN

BENS INCORPORADOS	R\$ 2.192.278,00
BENS TRANSFERIDOS	R\$ 5.529.545,59
VALOR TOTAL DOS BENS	R\$ 7.451.823,59

### 1.2.2 – Análise da DSD – Demonstração do Superávit ou Déficit.

Na apresentação da DSD – Demonstração do Superávit ou Déficit foram feitas algumas modificações, as quais possibilitaram um maior detalhamento das receitas e das despesas próprias da Fundação e dos projetos por ela gerenciados.

No tocante as receitas, foram desmembradas as fontes próprias de recursos e demonstrado as receitas dos projetos administrados pela Fundação.

Já quanto às despesas, foram demonstradas as despesas próprias nas rubricas específica a os gastos na realização dos projetos foi lançado na rubrica “Custos dos projetos” levando-se em conta os preceitos contábeis. Esse valor está detalhado no quadro abaixo.

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS	
<b>DESPESAS</b>	<b>R\$ 71.454.874,35</b>
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	R\$ 14.618.769,07
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 5.670.787,41
DIÁRIA PESSOAL CONTRATADO	R\$ 43.971,00
DIÁRIO SERVIÇO DE TERCEIROS	R\$ 1.561.590,83
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 1.308.367,42
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 9.491.159,85
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 2.059.859,71
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	R\$ 5.620,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 1.157.434,99
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	R\$ 376.879,52
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$ 4.245.052,27
SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$ 6.290.401,99
AJUDA DE CUSTO	R\$ 5.100,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 272.964,13
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESSOA FÍSICA	R\$ 1.971.192,89
OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 12.918.762,61
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 7.519.417,91
(-) IR S/ APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 1.937.542,50

## 2. – BALANÇO PATRIMONIAL

Trataremos das Contas do Balanço Patrimonial especificando suas principais contas e sua descrição.

### 2.1 – DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL



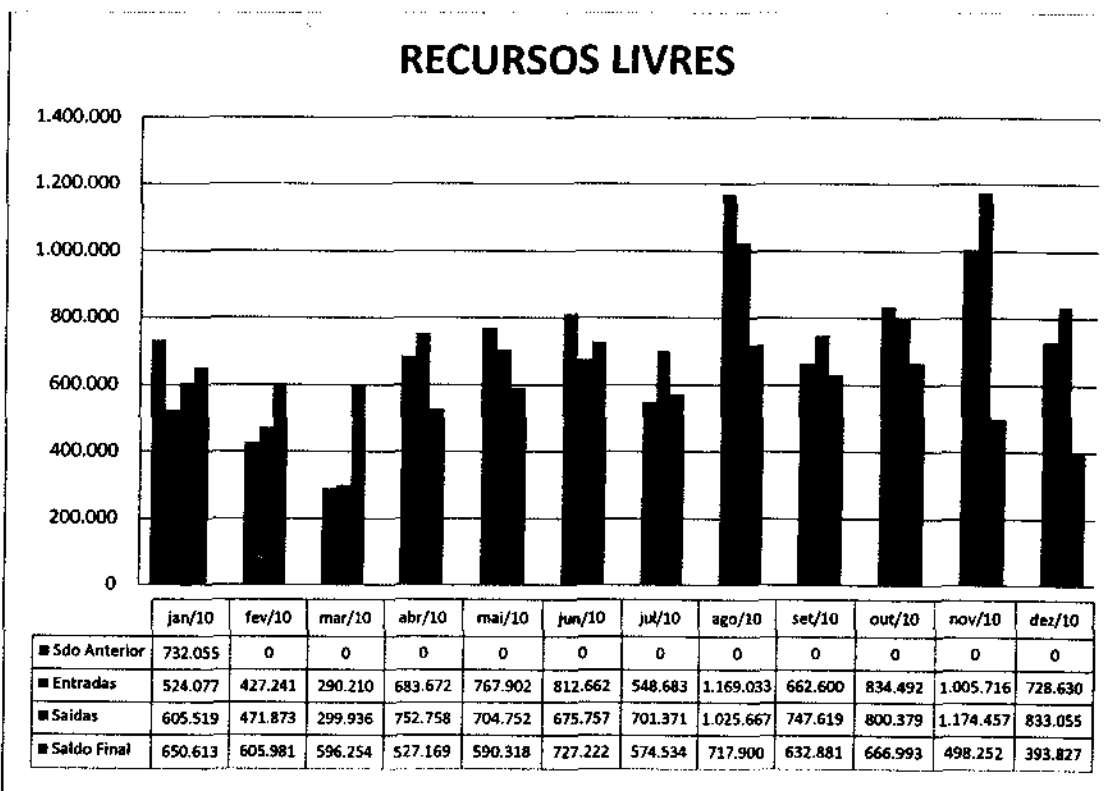
Registra os valores em Bancos e Aplicações Financeiras de resgate automático relacionadas aos projetos administrados pela FUNPEC bem como as suas próprias contas correntes.

### 2.1.1 – Bancos Recursos Livre

Registra os valores em Bancos e Aplicações Financeiras de resgate automático de livre aplicação nas atividades sociais próprias da Fundação. Em 31/12/2010 totalizaram o valor de R\$ 393.827,37 (trezentos e noventa e três mil oitocentos e vinte e sete reais e trinta e sete centavos).

O saldo em Conta Corrente encontra-se negativo em virtude da realização de pagamentos efetuados em 31/12/10 e não debitados pelo banco.

BANCO CONTA CORRENTE	(R\$ 8.513,53)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 402.340,90
<b>SALDO TOTAL EM BANCOS RECURSOS LIVRES</b>	<b>R\$ 393.827,37</b>

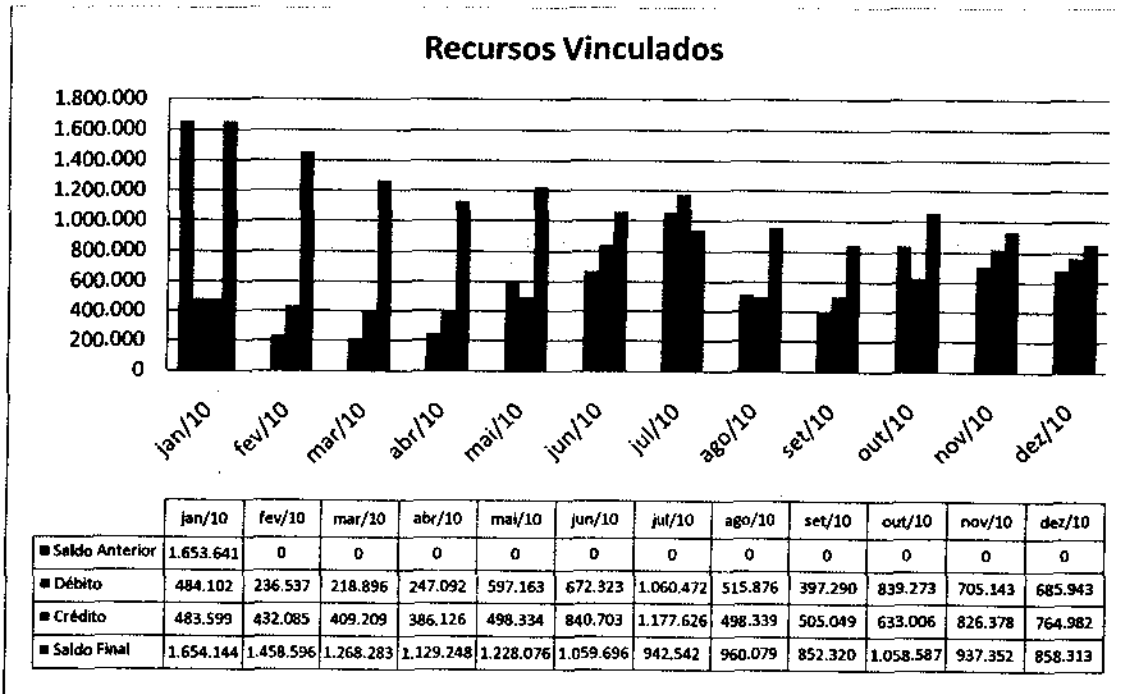


### 2.1.2 – Bancos Recursos Vinculados

Registra os valores em Bancos e Aplicações Financeiras de resgate automático referente às contas Importação a Conta de Provisão. Em 31/12/2010. Totalizaram o valor de R\$ 858.313,27 (Oitocentos e cinquenta e oito mil, trezentos e treze reais e vinte e sete centavos).



BANCO CONTA CORRENTE	R\$ 2.902,73
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 855.410,54
<b>SALDO TOTAL EM BANCOS COM RESTRIÇÃO</b>	<b>R\$ 858.313,27</b>



### 2.1.3 – Bancos com Restrições

Registra os valores em Bancos e Aplicações Financeiras de resgate automático referente às contas de cada Projeto (Contrato/Convênio) administrado pela Fundação. Representando, os recursos financeiros de entidades convenientes ou contratantes com aplicação específica no objeto do convênio ou Contrato. Em 31/12/2010 Totalizaram o valor de R\$ 134.478.002,85, (Cento e trinta e quatro milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, dois reais e oitenta e cinco centavos).

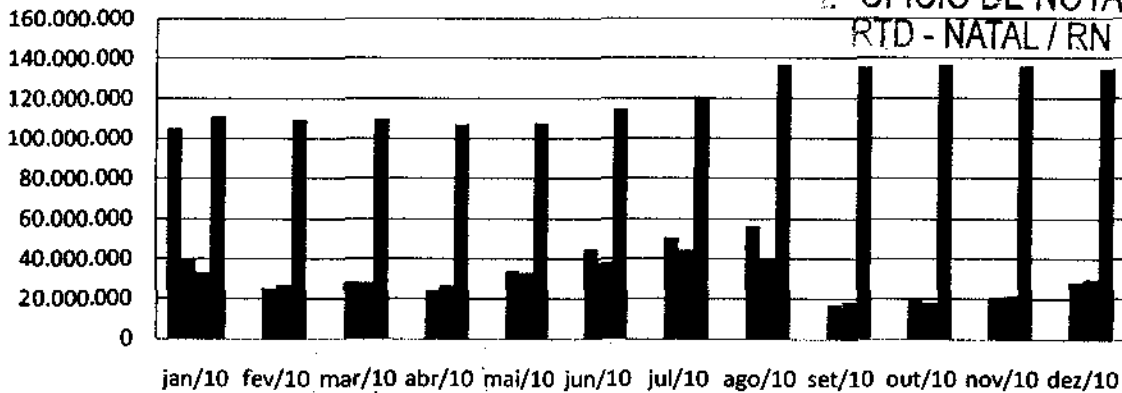
BANCO CONTA CORRENTE	R\$ 2.244.260,77
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 132.384.647,31
<b>SALDO TOTAL EM BANCOS COM RESTRIÇÃO</b>	<b>R\$ 134.628.908,08</b>

DIGITALIZADO



### Recursos com Restrição

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL / RN



	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
■ Sdo Anterior	104.923.921											
■ Debito	39991657,3	25273227,77	28443504,89	24161867,02	34051891,96	45118525,61	50808211,77	56327731,63	17167682,19	19316492,9	20984879,26	28245203,96
■ Credito	33631327,62	27145234,14	28150947,02	26825312,86	33297243,7	38188042,97	44445706,12	40472339,75	18533693,11	18211064,33	21526281,81	29758695,36
■ Sdo Atual	211.284.250	109.412.244	109.704.862	107.041.356	107.796.004	114.726.487	121.088.993	136.944.384	135.578.373	136.683.802	136.142.399	134.628.908

## 2.2 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS – LONGO PRAZO

Registra as aplicações financeiras realizadas em CDB – Certificado de Depósito Bancário e RDB – Registro de Depósito Bancário por se tratarem de aplicações de prazo determinado. No exercício 2010 a Fundação resgatou todos os valores aplicados nessa modalidade e aplicou na modalidade de curto prazo.

## 3- CRÉDITOS

### 3.1 – ADIANTAMENTOS

Registram o valor dos adiantamentos de salários realizados aos funcionários da FUNPEC.

### 3.2 – ADIANTAMENTO PARA SUPRIMENTO DE FUNDOS.

Registra o adiantamento de recursos a coordenadores e vice-coordenadores com a finalidade específica de pagamento de despesas de pequena monta para atender despesas eventuais com serviços especiais, inclusive em viagens, que exijam pronto pagamento em espécie desde que estas estejam aprovadas no Plano de Trabalho e de acordo com o objetivo do Projeto. Sendo vedada à realização de despesas com pessoal e sua utilização, para aquisição de Equipamentos e Material

Permanente, ou ainda para a locomoção em viagens quando o suprido houver recebido diárias conforme prevê a Resolução 01/05 – CD de 1º de julho de 2005.





Esses valores são registrados de forma individualizada e personalizada a cada beneficiário deste adiantamento, por rubrica e projeto específico.

### 3.3 – REPASSES FINANCEIROS A RECEBER

Registra o valor a receber proveniente da emissão de Notas Fiscais pela FUNPEC face à execução dos serviços realizados pelos projetos Administrados pela Fundação e ainda não recebidos. Em 31/12/2010 essa conta totalizava o valor de R\$ 5.549.575,87 (Cinco milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, quinhentos e setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos).

### 3.4 – ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Registra o valor do adiantamento a fornecedores nacionais, por parte da Instituição através de seus próprios recursos, e o valor transferido por adiantamento ao Banco do Brasil para a abertura de carta de crédito visando à aquisição de bens e serviços no exterior. Em 31/12/2010 essa conta totalizava o valor de R\$ 7.740.193,04 (Sete milhões, setecentos e quarenta mil, cento e noventa e três reais e quatro centavos), referente a adiantamento para importações em andamento.

### 3.5 – VALORES COM ENTIDADES VINCULADAS

Registra os valores transferidos para outras entidades participantes dos projetos. Os recursos são transferidos de acordo com cláusula contratual prevista nos instrumentos jurídicos dos projetos e planos de trabalho aprovados pelos órgãos financiadores. As entidades executoras dos recursos se obrigam a prestar contas para a FUNPEC dos recursos recebidos até o final do projeto. Em 31/12/2010 essa conta totalizava o valor de R\$ 10.760.160,11 (Dez milhões, setecentos e sessenta mil, cento e sessenta reais e onze centavos).

### 4 – ESTOQUES

Representa o saldo em estoque na Lojinha da UFRN. Em 31/12/2010 o valor de R\$ 11.311,75 (onze mil, trezentos e onze reais e setenta e cinco centavos). Essa é uma fonte de divulgação da marca da UFRN para os seus alunos e funcionários.

### 5 – DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

Registra os valores referentes à contratação de seguros e assinatura de revistas e periódicos da Fundação que ainda não se realizaram. Em 31/12/2010 essa conta totalizava o valor de R\$ 4.700,65 (Quatro mil, setecentos reais e sessenta e cinco centavos).

### 6 – ATIVO NÃO-CIRCULANTE

Representa o somatório das contas de Créditos Realizáveis em Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e dos Recursos Diferidos. Em 31/12/2010 essa conta totalizava o valor de R\$ 113.937.694,86 (Cento e treze milhões, seiscentos e noventa e quatro reais e oitenta e seis centavos).

#### 6.1 – CRÉDITOS REALIZÁVEIS EM LONGO PRAZO

Handwritten signature in black ink.

DIGITALIZADO

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL / RN



Registra o valor do saldo do empréstimo concedido a CAURN em exercícios anteriores e que corresponde à parcela de contribuição da UFRN na implantação da CAURN. Em 31/12/2009 essa conta totalizava o valor de R\$ 29.789,52 (vinte e nove mil setecentos e oitenta e nove reais e cinquenta e dois centavos). Esse valor foi baixado na contabilidade em virtude de autorização da Superintendência desta instituição em virtude da não realização de negociação junto a UFRN.

### 6.2 – INVESTIMENTOS

Registra o valor de investimentos em outras empresas através de participação societária na CREDSUPER. Em 31/12/2010 essa conta apresenta o valor de R\$ 9.660,63 (Nove mil, seiscentos e sessenta reais e sessenta e três centavos). Esse valor refere-se à aquisição de 600 quotas de R\$ 5,00 cada, devidamente atualizadas financeiramente.

### 6.3 - IMOBILIZADO

Registra o valor dos Bens Móveis e Imóveis pertencentes aos projetos administrados pela FUNPEC e os seus próprios bens. Tendo em vista que os bens que compõem o Ativo Não Circulante – Grupo de Imobilizado, na sua maioria pertencem aos projetos (Convênios/Contratos) administrados pela Fundação, estes não são depreciados, uma vez que não fazem parte do patrimônio da Instituição.

As depreciações acumuladas no imobilizado foram computadas sobre o valor do custo de aquisição, pelo método linear, ou seja, em função do tempo se vida útil de 10 anos para móveis e de 5 anos para veículos, computadores e periféricos.

#### 6.3.1 – Bens Imóveis.

Registra o valor dos gastos com obras e Instalações realizadas em Bens Imóveis pertencentes aos projetos administrados pela FUNPEC e o Imóvel adquirido pela Fundação no exercício 2007, para a ampliação do prédio sede. Atualmente a sede da instituição funciona em prédio locado da UFRN. Em 31/12/2010 essa conta apresenta o valor de R\$ 72.581.932,08 (Setenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e um mil, novecentos e trinta e dois reais e oito centavos).

IMÓVEL FUNPEC ( PRÓPRIO )	R\$ 250.346,50
IMOVEIS DOS PROJETOS ( TERCEIROS)	R\$ 72.331.585,58
BENS IMÓVEIS	R\$ 72.581.932,08

As Obras concluídas e em andamento foram executadas no âmbito da UFRN contribuído para a melhoria da infra-estrutura da Universidade de uma forma geral.

O Valor de imóveis de terceiros representa o somatório das Obras em andamento e das obras concluídas. Estas estão em processo de transferência para o patrimônio da UFRN, através de emissão de termo de doação próprio, uma vez que esses imóveis estão situados no terreno da UFRN, tornando-se desta forma, bens públicos.

#### 6.3.2 - Bens Móveis

DIGITALIZADO

2º OFÍCIO DE NOTAS

RTD - NATAL / RN



Registra o valor dos Bens Móveis pertencentes à FUNPEC e aos projetos (Contratos/convênios) administrados por ela. Em 31/12/2010 essa conta apresenta o valor de R\$ 41.402.075,23 (Quarenta e um milhões, quatrocentos e dois mil, setenta e cinco reais e vinte e três centavos).

BENS MÓVEIS	VALOR
Apar. Equip. Utens. Médicos Odont. Lab. e Hospitalar	R\$ 6.737.698,70
Aparelhos de Condicionamento de ar	R\$ 3.346,00
Aparelhos de Medição e Orientação	R\$ 1.584.889,52
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	R\$ 649.278,34
Aparelhos e Equipamentos p/ Esportes e Diversões	R\$ 202,50
Aparelhos e Utensílios Domésticos	R\$ 88.162,91
Bens Móveis a Classificar	R\$ 3.283,00
Coleções e Materiais Bibliográficos	R\$ 437.224,28
Embarcações	R\$ 50.790,00
Equip. de Mergulho e Salvamento	R\$ 225,00
Equip. de Processamento de Dados	R\$ 7.433.513,97
Equip. Peças e Acessórios Marítimos	R\$ 1.436,00
Equipamento de Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 1.023.209,91
Equipamentos de Proteção Segurança e Socorro	R\$ 19.527,70
Equipamentos de Refrigeração	R\$ 369.641,24
Importações em Andamento - Bens Móveis	R\$ 96.474,10
Instrumentos Musicais e Artísticos	R\$ 10.013,45
Máq. e Equip. de Natureza Industrial	R\$ 297.711,11
Máq. e Equip. Gráficos	R\$ 65.018,00
Máq. Instalações e Utensílios de Escritório	R\$ 155.873,84
Máq. Utens. e Equip. Diversos	R\$ 17.499.922,72
Máquinas e Equip. Energéticos	R\$ 879.563,78
Material de Uso Duradouro	R\$ 1.709,92
Mobiliário em Geral	R\$ 828.229,44
Outros Bens Móveis	R\$ 300.245,53
Outros materiais Permanentes	R\$ 14.368,97
Peças não incorporáveis a Imóvel	R\$ 1.706,64
Sistemas Aplicativos - Softwares.	R\$ 1.970,00
Veículos a Tração Mecânica	R\$ 70.093,10
Veículos Diversos	R\$ 2.776.745,56
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 41.402.075,23</b>

FUNPEC	R\$ 391.329,02
PROJETOS	R\$ 41.010.746,21
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 41.402.075,23</b>

DIGITALIZADO

2º OFÍCIO DE NOTAS

RTD - NATAL / RN



## **7 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS**

Representa as obrigações com salários e encargos da Fundação. Em 31/12/2010 essa conta apresenta um saldo de R\$ 520.079,63 (Quinhentos e vinte mil, setenta e nove reais e sessenta e três centavos).

## **8 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Representa as obrigações da Fundação na arrecadação dos tributos ( IRRF e PIS incidentes na folha de pagamento ) . Em 31/12/2010 essa conta apresenta um saldo de R\$ 82.669,21 Oitenta e dois mil, seiscentos e sessenta e nove reais e vinte e um centavos ).

## **9 – VALORES VINCULADOS DE TERCEIROS**

Representa o valor das provisões dos projetos. Em 31/12/2010 essa conta apresenta um saldo de R\$ 1.719.615,68 (Um milhão, setecentos e dezenove mil, seiscentos e quinze reais e sessenta e oito centavos)

## **10 – SALDOS A EXECUTAR DE PROJETOS**

Representa a contrapartida dos valores recebidos para execução em projetos e demonstra a obrigação que a FUNPEC tem em executar os R\$ 156.452,304,74 (Cento e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, trezentos e quatro reais e setenta e quatro centavos).

## **11 – PATRIMÔNIO LIQUIDO**

Esse grupo é composto pelos Fundos Especiais e pelo Patrimônio Social.

### **11.1 – Fundos Especiais.**

Representa o patrimônio dos projetos ( Convênios/Contratos ) administrados pela Fundação.

### **11.2 – Patrimônio Social.**

O Patrimônio Social, conforme prevê a NBT 10.19.2.27, deve agrupar os resultados dos exercícios após a aprovação em assembléia. Objetivando preservar analiticamente os resultados apurados nos exercícios anteriores.

#### **11.2.1 Ajuste de Exercícios Anteriores.**

Foi necessária a realização de ajustes de exercícios anteriores em virtude do não reconhecimento da baixa de obrigações apropriadas, tendo sido reconhecido como despesas de exercícios anteriores.

## **12 – COBERTURAS DE SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2010, a Fundação Norte Riograndense de Pesquisa e Cultura possuía cobertura para bens do ativo imobilizado próprios, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the end.

DIGITALIZADO

17/12/13

2º OFÍCIO DE NOTAS  
RTD - NATAL / RN



### 13 – CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

As declarações de rendimentos, assim como outros tributos e contribuições sociais, estão sujeitos à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Entretanto, em 31 de dezembro de 2010, Encontra-se lavrado contra a Fundação, três autos de infração, por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil no tocante a legalidade do pagamento por parte da Fundação de bolsas de ensino e extensão como rendimentos isentos e não tributáveis. Esses autos de infração estão sendo questionados em via administrativa em virtude da apresentação da defesa protocolada pela Fundação junto a SRFB.

Existe também uma ação da CEF – Caixa Econômica Federal contra a Fundação referente à cobrança retroativa da CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira, a qual esta em negociação.

Essas ações não possuem provisão própria registrada em virtude da impossibilidade de mensuração com certo grau de segurança

### 14 – CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

Existem algumas ações trabalhistas em andamento, porem elas são de pequenos valores e devido a sua incerteza, as normas contábeis não prevêem a necessidade de criar uma provisão para tal situação.



Rua Nascimento de Castro, 1969,  
Lagoa Nova – Natal/RN  
59.056-450  
Tel/fax: 55 + 84 3206 2120

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores da

**FUNDAÇÃO NORTE RIO-GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA – FUNPEC**

Natal – RN

DIGITALIZADO

2º OFÍCIO DE NOTAS

RTD, NATAL - RN



Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO NORTE RIO-GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA – FUNPEC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

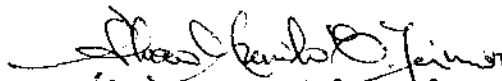
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO NORTE RIO-GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA – FUNPEC** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos**

As demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO NORTE RIO-GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA – FUNPEC** em 31 de dezembro de 2009, foram por nós auditadas, para as quais foi emitido Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, datado de 24 de maio de 2010. Estas demonstrações foram ajustadas pela aplicação dos CPCs, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reapresentadas para fins de comparação, bem como aquelas relativas a 31 de dezembro de 2008, representando o balanço de abertura de 01 de janeiro de 2009.

Natal, 15 de abril de 2011

*LC & Auditores Independentes*  
**LC & Associados**  
**Auditores Independentes e Consultores S/S**  
**CRC-RN Nº 00.138/O**  
**CVM-RN Nº 9423**

  
**Álvaro Murilo Crêspo Júnior**  
**Contador**  
**CRC-RN Nº PE-12.373/T-4**